

NOTICIÁRIO

DR. H. W. WADE.

Passou por S. Paulo, em rapida visita, o Dr. H. W. Wade, Medico-Chefe da "Leonard Wood Memorial". Leprologo de consideravel experiencia, um dos de maior projecção na actualidade, occupa o Dr. Wade com justa razão, um lugar proeminente na especialidade. Antigo pathologista-chefe do Culion Leprosy Colony, nas Philippinas, fundador do Hospital de Cebú, actualmente o Dr. Wade é o Redactor do "International Journal of Leprosy", a revista melhor orientada na diffusão dos conhecimentos e trabalhos da moderna leprologia. Tendo visitado quasi todos os centros de lepra do mundo, conhecedor por isso da verdadeira situação do problema da lepra, em todos os seus aspectos, sobretudo clinico e epidemiologico, acha-se o Dr. Wade em situação especial para traçar um paralelo entre o que tem observado nesses differentes centros. Dahi suas interessantes conclusões sobre as variações regionaes da lepra.

Teve papel proeminente na Conferencia de Manila, depois da qual se dedicou ao estudo das formas tuberculoides, com material obtido nas Philippinas, India, China, Japão, Java, Ceylão, publicando numerosos trabalhos sobre o assumpto, todos de indiscutível actualidade e importancia. Como a classificação de Manila, não satisfizesse a maioria dos leprologos, dedicou-se tambem ao estudo desse palpitante assumpto, analysando em magnifico trabalho todas as classificações propostas para substituil-a, propondo as modificações que julgou util fazer.

No ultimo Congresso Internacional do Cairo, teve actuação de grande destaque, como Presidente da Commissão de Classificação.

A convite do Dr. Guilherme Guinle, veio ao Brasil, demorando-se no Rio de Janeiro alguns dias, onde teve oportunidade de observar os resultados do tratamento da Lepra pelo Oxygenio.

A visita de tão insigne cientista, foi de grande significação para São Paulo, cujo esforço na campanha prophylactica foi pelo mesmo devidamente apreciado, devendo publicar suas impressões em artigo no International Journal of Leprosy.

REUNIÃO ANNUAL.

Como nos anos anteriores, deverá se realizar na 2.º quinzena de Setembro, a 4.ª Reunião dos medicos que trabalham no serviço de Lepra do Estado de São Paulo. Os trabalhos deste anno, deverão ser subordinados ao thema geral. "*Aspectos Clínicos da Lepra*", esperando que se reuna o maior numero de observações sobre o assumpto, de modo a se documentar, nos seus tão polymorphos aspectos clínicos as caracteristicas regionaes da Lepra entre nós.

CORRESPONDENCIA

Sanatorio "Padre Bento", 17 de maio de 1938.

Sr. Dr. Redactor da Revista Brasileira de Leprologia.

Saudações.

Em o numero especial desta Revista (Vol. VI - Numero Especial, 1936, pag. 44) foi publicado um pequeno estudo nosso, sobre Reação Leprotica; a revisão deixara escapar naquela ocasião duas incorreições que nos apressamos a retificar nas Separatas oferecidas pela Revista. Agora no Vol. VI - Março de 1938 - n.º 1 - pag. 5. encontramos em magnifico estudo do Dr. A. Ferreira da Rosa reproduzida nossa Classificação, com as imperfeições da publicação original; solicitamos-lhe, por isso, a fineza de tornar a publica-la devidamente retificada.

(a) *Lauro de Sousa Lima.*

Classificação do Sanatorio "Padre Bento"

As observações numerosas de casos em reação leprotica entre nossos pacientes, considerados no seu aspecto clinico, differenciamse em tres grupos:

- 1.º grupo — reacções cutâneas — são as reacções cujas manifestações se localizam, pelo menos na apparencia, exclusivamente na pelle;

- 2.º grupo — reacções extra-cutâneas é constituído pelas reacções cujas manifestações não se localizam na pelle, que parece permanecer indemne durante toda a duração do processo, manifestando-se nos nervos, olhos, testículas, etc.;
- 3.º grupo — reacções mistas — são as reacções que se manifestam por uma associação de symptomas tutaños e symptomas extra-cutaneos.

Estes tres grupos principaes incluem typos e modalidades diferentes que os subdividem:

1.º grupo — reacções cutaneas: typos clínicos —

a — typo Herxheimer:

- 1) - reacções que se manifestam apenas por uma exacerbação das lesões leproticas pre-existentes:
- 2) - reacções que se manifestam por uma exacerbação das lesões leproticas pré-existentes e pelo apparecimento das lesões novas habitualmente da mesma natureza que aquellas,

b — reacções a erythema nodoso

c — reacções a erythema polymorpho

d — reacções erysipelatoides.

Cada um destes typos clinicos tem a sua individualidade bem caracterizada, por uma symptomatologia, evolução e prognostico proprios.

2.º grupo — reacções extra-cutaneas: typos clinicos —

a — reacção das mucosas

b — reacções nervosas

c — reacções oculares

d — lymphadenite reaccional

e — orchite e orchi-epidídimite reaccional

f — artralguas reacclonaes

g — reacções viscerais (provavel).

As reacções extra-cutaneas são menos frequentemente observadas em estado de pureza que as cutaneas; mais commumnte encontramos-las a estas associadas constituindo o typo misto.